

EDITORIAL

Projeção para inflação

A inflação é o aumento persistente e generalizado no valor dos preços. Quando ela chega a zero dizemos que houve uma estabilização de nos preços.

É quando há excesso de demanda agregada em relação à produção disponível. As chances de inflação da demanda acontecem quando a economia produz próximo do emprego de recursos.

Para a inflação de demanda ser combatida, é necessário que a política econômica se baseie em instrumentos que provoquem a redução da procura agregada.

Ontem, uma informação circulou nos jornais da Capital. O mercado financeiro reduziu a projeção para a inflação e aumentou a estimativa para o crescimento da economia este ano. De acordo com o boletim Focus, uma publicação divulgada no site do Banco Central (BC), a expectativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país), foi ajustada de 0,39% para 0,5% este ano e mantida em 2% para

2018.

Na última sexta-feira, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o PIB do segundo trimestre do ano está com alta de 0,2% na comparação com primeiro trimestre, na série ajustada sazonalmente. Na comparação com o segundo trimestre de 2016, a variação do PIB foi de 0,3%.

A estimativa do mercado financeiro para o Índice Nacional

É quando há excesso de demanda agregada em relação à produção disponível

de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 3,45% para 3,38% este ano. Para 2018, a projeção do IPCA foi reduzida de 4,2% para 4,18%.

As estimativas para os dois anos permanecem abaixo do centro da meta de 4,5%, que deve ser perseguida pelo BC. Essa meta tem ainda um intervalo de tolerância entre 3% e 6%.

Para alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic,

atualmente em 9,25% ao ano. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), responsável por definir a Selic, está marcada para hoje e amanhã. A expectativa das instituições financeiras é que a Selic seja reduzida nesta reunião em 1 ponto percentual para 8,25% ao ano.

Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação. Já quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

A expectativa do mercado financeiro para a Selic ao final de 2017 foi mantida em 7,25% ao ano. Para o fim de 2018, permanece em 7,5% ao ano.

A inflação era uma palavra mais presente na vida do brasileiro até meados dos anos 1990, principalmente antes do Plano Real. Somente depois da criação da atual moeda brasileira, o País pôde viver momentos de mais calma nos preços.



* **Lorena Burger**

Lorena Burger de Freitas Alves dos Santos advogada

O que está acontecendo?

Quando o Brasil comemora 11 anos do avanço no entendimento da violência contra a mulher com a criação da Lei Maria da Penha, o que vemos são casos pululando diariamente nos noticiários das agressões que estão acontecendo contra as mulheres nos veículos de transporte coletivo.

Sim! Nós mulheres entendemos que ejacular em nosso rosto, nosso pescoço ou em qualquer parte de nosso corpo é uma violência!

O que se faz entre quatro paredes, com consentimento e amor entre duas pessoas que se entendem, se querem bem, que se respeitam não pode e não deve ser censurado, entretanto, quando uma mulher sofre uma ejaculação em local público causada por um desconhecido que não se respeita e não sabe respeitar uma mulher, isto é sim uma agressão, uma grave ofensa à dignidade e a moral dessa mulher, que se sente ultrajada e violentada em sua honra!

Já é difícil para todas as mulheres que são obrigadas a utilizar o transporte público, ter que se preocupar com os ho-

mens que se aproveitam para aliviar seu estresse sexual esfregando-se nas mulheres, não importando a idade das mesmas. E, são elas que ficam sem graça, com temor de se defender, pois, muitos ainda pensantes de uma cultura arcaica, entenderão que ela é que é responsável por estar sendo assediada em público, seja pela sua roupa ou pelo seu corpo.

É péssimo, apesar de muitos homens acreditarem que fazem sucesso, quando passamos na rua e ouvimos assovios, gracinhas e palavras de baixo calão, nos fazem propostas e achando que agradam... É uma situação degradante, humilhante para a maioria das mulheres.

Parce que em nossa cultura os homens devem estar sempre se exibindo sexualmente, como animais no cio, em qualquer ambiente, sem se preocupar em serem ou não aceitos nessas atitudes agressivas e ofensivas às mulheres de maneira geral.

Quando repelidos em público e de maneira ostensiva, são agressivos e buscam denegrir a mulher, alegando que ela que estava se encostando e outras pa-

lavras ruins de serem repetidas sem causar repulsa à maioria.

As vestimentas femininas, a maquiagem, seu corpo não podem nunca ser considerados chamariz para as atitudes masculinas indevidas. O respeito deve existir sempre! Nem mesmo os primeiros habitantes deste país que andava nu deixavam de respeitar as mulheres de suas tribos e até mesmo nos tempos atuais, vemos esse respeito aqui e no exterior.

São os chamados homens cultos, habitante dos grandes centros que se deixam dominar por instintos animalescos, que sentem essa necessidade de se mostrar publicamente em situação de superioridade sexual, de um domínio que há muito não existe.

Logicamente que não estamos incluindo todos os homens, a grande maioria é respeitadora e ciente de seus limites, mas os que não o são se superam em atitudes medíocres e de menosprezo.

O homem abusador tem que entender de uma vez por todas, o transporte é público, o corpo da mulher NÃO!



* **Lance Livre**

Edgar Leite

Jornalista e editor-chefe do Diário de Suzano

WhatsApp
(11) 97569-1373

contato com a coluna
lancelivre@diariodesuzano.com.br

* Eleições

As eleições ocorrem somente no ano que vem, mas os bastidores começam a esquentar.

* Alckmin

Na semana passada, a região replicou os comentários, de São Paulo, de que o governador Geraldo Alckmin (PSDB) deixaria o cargo para disputar as eleições para presidente.

* É falso

O Palácio dos Bandeirantes encaminhou nota dizendo que "é falsa a 'notícia'".

* Declarações

Segundo a nota, "Geraldo Alckmin jamais deu declaração nesse sentido e nega com veemência que essa seja uma possibilidade".

* Legislação eleitoral

A legislação eleitoral estabelece que candidatos devem se afastar dos cargos que exercem seis meses antes do pleito.

* Cumprirá mandato

A mesma nota afirma que o governador cumprirá com dedicação e entusiasmo o mandato que recebeu da população de São Paulo até a data limite apontada pela lei.

* Lixo da região

A situação da destinação do lixo domiciliar das cidades da região sempre foi um assunto polêmico e de difícil solução no Alto Tietê.

* Saída na Sabesp

Uma saída, no entanto, para resolver o problema do lixo na região pode estar chegando por meio da Sabesp.

* Projeto

Já tramita na Assembleia Legislativa projeto que trata da reorganização societária da Sabesp, transformando a companhia em holding.

* Ações

Entre outras ações, a mudança possibilitará à empresa tratar e promover a destinação final dos resíduos sólidos, solucionando assim um dos principais problemas enfrentados pelos municípios do Alto Tietê e demais cidades do Estado de São Paulo.

* Presidente da Sabesp

Na semana passada, os deputados receberam o presidente da Sabesp, Jerson Kelman, e o secretário estadual de Governo, Saulo de Castro. O projeto, que tramita em caráter de urgência, deverá ser votado nos próximos dias.

Tempo & Fases da Lua



Terça

5 de setembro

Sol e nuvens

Mínima 15° Máxima 29°



Quinta

7 de setembro

Sol e nuvens

Mínima 13° Máxima 27°



Quarta

6 de setembro

Sol e nuvens

Mínima 15° Máxima 26°



Sexta

8 de setembro

Sol e nuvens

Mínima 14° Máxima 29°



Crescente

27 set / 23h55



Minguante

13 set / 03h26



Cheia

6 set / 04h04



Nova

20 set / 02h30



Diário DE SUZANO

Fundado em 3 de Setembro de 1961 por Thadeu José de Moraes

DIRETORIA

OCTAVIO THADEU DE MORAES
AMADEU GUARU JOSÉ DE MORAES
SONIA AP. DE MORAES DA SILVA

CARLOS ALBERTO DE MORAES
SOLANGE M. DE MORAES FREITAS
AUGUSTA DE MORAES G. DOS SANTOS

REDAÇÃO

EDGAR LEITE Editor-Chefe
GABRIELE DORO Editora-adjunta